

Panorama da educação a distância na formação dos magistrados brasileiros



7 e 8 de maio de 2015



ENFAM
ESCOLA NACIONAL DE FORMAÇÃO
E APERFEIÇOAMENTO DE MAGISTRADOS
MINISTRO SÁLVIO DE FIGUEIREDO TEIXEIRA

Encontro de integração
das Escolas da Magistratura

Tema:

Comunidade de Aprendizagem no Ensino a Distância

Kamilla Queiroz

Especialista em Orientação Educacional– kamillaf@enfam.jus.br

Coordenadoria de Ensino e Pesquisa

7 de maio de 2015

Objetivo:

Procurar refletir como o conceito de Comunidade de Aprendizagem pode se aplicar no ensino a distância

(Re)construindo uma cultura escolar

Atitudes e pensamentos significativos que são perpetuados pela comunidade escolar, que se adaptam e se reinventam de acordo com a realidade.

- QUAL IDEÁRIO NORTEIA OS PROCEDIMENTOS DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NA SUA ESCOLA?
- O IDEÁRIO POSITIVO ESTÁ SENDO REFLETIDO NA PRÁTICA? OS ALUNOS CONSEGUEM PERCEBÊ-LO?
 - NA SUA ESCOLA VOCÊ É CAPAZ DE PERCEBER ALGUMA RESISTÊNCIA IDEOLÓGICA NO QUE SE REFERE À EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA? QUAIS FATORES VOCÊ CONSIDERA INFLUENCIAR ESSA RESISTÊNCIA?

Um desafio...

Elaboração de material didático para os cursos, pois a qualidade do material desenvolvido influencia diretamente os resultados e o sucesso da aprendizagem. O sucesso do produto final será um reflexo dessa boa articulação.



**COMUNIDADE DE
APRENDIZAGEM
X
COMUNIDADE VIRTUAL DE
APRENDIZAGEM**

COMUNIDADES DE APRENDIZAGEM

Propõe-se a uma transformação do cenário educativo por meio de uma atuação conjunta entre familiares, estudantes e a própria comunidade escolar, com foco interdisciplinar e suscitando espaços de participação

COMUNIDADES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM (CVA)

Coll (2003) assinala como sendo “aquelas nas quais seus membros não compartilham espaços físicos ou institucionais . . . mas unicamente espaços virtuais criados por meio das tecnologias da informação e da comunicação’.

Aprendizagem democrática/ construção coletiva de conhecimentos (desenvolver novas competências-objetivos-enriquecimento da comunidade na resolução de problemas: problema coletivo-resolução coletiva-responsabilização)/Partilha
Expansão do conhecimento e competências da comunidade.

Competências x objetivos

Conclusão....

QUAIS PRÁTICAS OU IDEOLOGIAS SUSTEARIAM A APLICAÇÃO DO IDEÁRIO DAS COMUNIDADES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM NA PERSPECTIVA DO TRABALHO POR COMPETÊNCIAS?



Referências

SANTOS Guerra, M. Á. (2001). *A Escola que Aprende*. Cadernos do CRIAP - N.º 21. Porto: ASA.

COLL, C. (2003). *Entrevista a César Coll*. Obtido em 14 de Março de 2010, de Revista Pátio Ano VI - N.º 24 - Comunidades de Aprendizagem:http://www.revistapatio.com.br/numeros_antteriores_conteudo.aspx?id=310

Agradeço!